



Concurso Público Fiocruz 2023

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Discursiva

TE21

Gestão de Políticas Públicas em Saúde

Espelho de Resposta

Pontuação da Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 2, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Apresente a utilidade de cada um dos indicadores acima citados em uma sala de situação.

Cite 1 exemplo de cada - condições traçadoras e eventos-sentinela - para um dos grupos populacionais apresentados.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Monitoramento na atenção básica de saúde: roteiros para reflexão e ação / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 72 p.: il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

3.1 EVENTOS-SENTINELA

No monitoramento das ações desenvolvidas na atenção básica de saúde, a alguns indicadores pode ser atribuído significado especial, pois, além de fáceis de serem calculados, disponíveis no SIAB, têm a necessária sensibilidade para servir como: a) *traçadores* da qualidade de operacionalização das medidas preventivas e de promoção em saúde, do diagnóstico precoce, do tratamento adequado e da reabilitação, para eventos de saúde passíveis de controle devido à disponibilidade de tecnologia de eficácia reconhecida e acessível à população das áreas de abrangência; e b) *eventos-sentinela* da ocorrência de situações evitáveis — doenças, complicações, incapacidades e mortes — visando avaliar as repercussões das ações realizadas^{25,43}.

QUADRO 7: TRAÇADORES E EVENTOS-SENTINELA POR GRUPOS POPULACIONAIS

GRUPO POPULACIONAL	TRAÇADORES	EVENTOS-SENTINELA
<p>CRIANÇA</p> <p>(Menor de 5 anos)</p>	<p>Desmame precoce</p> <p>Vacinação atrasada</p> <p>Desnutrição</p> <p>Doenças diarreicas</p> <p>Infecções respiratórias agudas</p>	<p>Óbito em menores de 28 dias</p> <p>Óbito em menores de 1 ano</p> <p>Óbito por doenças diarreicas</p> <p>Óbito por infecção respiratória aguda</p> <p>Hospitalizações por desidratação</p> <p>Hospitalizações por pneumonia</p> <p>Meningite tuberculosa em menores de 5 anos</p>
ADOLESCENTE	Adolescente fora da escola	Óbito por violência
MULHER	<p>Gestação de risco</p> <p>Baixa cobertura de citologia oncológica</p>	<p>Óbito de mulheres em idade fértil</p> <p>Citologia oncológica NIC III</p>
ADULTO	<p>Dificuldade na adesão ao tratamento entre pacientes de hipertensão arterial e diabetes melitus</p> <p>Dificuldade na adesão ao tratamento entre pacientes de hanseníase e tuberculose</p>	<p>Hospitalizações por insuficiência cardíaca congestiva</p> <p>Hospitalizações por complicações do diabetes</p> <p>Hospitalizações por acidente vascular cerebral</p> <p>Hanseníase com grau de incapacidade II e III</p> <p>Óbito por violência</p>

Releitura do Quadro 1 – Samico, I, Hartz, ZMA, Felisberto, E, Frias, PG. A sala de situação na Unidade de Saúde da Família: o Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) como instrumento para o planejamento estratégico local. Saúde em Debate 26 (61): 236-244, 2002.